

Nova equipe econômica do governo Dilma indica ajuste fiscal gradual e rigor com inflação

Os futuros ministros Joaquim Levy (Fazenda) e Nelson Barbosa (Planejamento) e o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, que permanece no cargo, foram apresentados ontem. Na primeira entrevista, a nova equipe econômica informou que, para um ajuste gradual das contas públicas, será perseguida em 2015 uma meta de superávit primário de 1,2% do PIB. Em 2016 e 2017, a meta sobe para no mínimo 2%. "As coisas estão sendo discutidas sem pacotes, sem grandes surpresas", disse Levy. O reforço no ajuste fiscal foi respaldado por Tombini. O objetivo é recolocar a inflação na meta de 4,5% ao ano. Segundo ele, a sintonia entre a condução das contas públicas e a política de juros será "crucial para a retomada da confiança de empresários e consumidores". Para os novos ministros, a manutenção dos avanços sociais depende diretamente da estabilização da economia.

Plano de desativação de elevado avança na Câmara de SP



Vereadores paulistanos da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovaram a legalidade do projeto que desativa, em um período de quatro anos, o **Elevado Costa e Silva** e cria o Parque Minhocão. A proposta, assinada por oito parlamentares e já prevista no Plano Diretor aprovado em julho, agora vai ser discutida com a população em audiências públicas. A expectativa dos autores da proposta já é fixar, durante as votações em plenário, em 2015, os prazos para fechar em definitivo a estrutura viária, inaugurada em 1970, durante o governo Paulo Maluf (PP).

Transferido para UTI, Pelé passa por hemodiálise

Pelé apresentou ontem um quadro de instabilidade clínica e foi transferido para uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Albert Einstein, onde está internado desde segunda-feira. Segundo a última atualização do boletim médico, divulgada às 20h de ontem, o ex-jogador "apresenta melhora de sua condição clínica e seguirá sob cuidados na unidade de terapia intensiva. Agora está temporariamente em tratamento de suporte renal, sem necessidade de outras terapias de suporte". Na UTI, Pelé passa por hemodiálise, pois seus rins não estão funcionando corretamente.

AGENDA

● PIB do Brasil do 3º trimestre

O IBGE divulga, às 9h, os resultados das Contas Nacionais Trimestrais referentes ao 3.º trimestre de 2014. Segundo a mediana das expectativas do AE Projeções, o PIB deve ter registrado expansão de 0,20% na comparação com o 2.º trimestre.

● BC anuncia nota de política fiscal

O Banco Central publica, às 10h30, a nota de política fiscal, com o resultado fiscal do setor público consolidado (Governo Central, Estados, municípios e estadais, com exceção da Petrobras e Eletrobras) de outubro.

● Caffarelli tem reunião em SP

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Paulo Rogério Caffarelli, se reúne com representantes da Petrobras em São Paulo, às 15h. O ministro Guido Mantega e o secretário de Política Econômica, Márcio Holland de Brito, têm reuniões de trabalho no gabinete ministerial na capital paulista.

● Emprego e inflação da zona do euro

A Eurostat, a agência de estatísticas da União Europeia, revela, às 8h, a taxa de desemprego no mês de outubro e o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) preliminar de novembro. Nos EUA, o mercado de ações fecha mais cedo, às 16h, em meio ao feriado de Ação de Graças.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Nova equipe indica ajuste fiscal gradual e rigor com inflação

Folha de S. Paulo (SP)

Levy promete aperto para conter o avanço da dívida

Valor Econômico (SP)

Governo muda política econômica

O Globo (RJ)

Levy anuncia meta fiscal para três anos

The New York Times (EUA)

Apesar da ajuda internacional, ebola continua assolando Serra Leoa

The Wall Street Journal (EUA)

Preços do petróleo caem após Opep manter produção

Financial Times (RU)

Cameron aperta o cerco sobre os benefícios dos imigrantes da UE

El País (ESP)

Rajoy admite "problemas sérios" no PP sem oferecer novas medidas

Correio Braziliense (DF)

Trio do arrocho vai subir juros e cortar despesas

Estado de Minas (MG)

"Economizar para equilibrar contas públicas"

Gazeta do Povo (PR)

Empresas investigadas doaram R\$ 277 mi a partidos e candidatos

Diário Catarinense (SC)

As metas da nova equipe econômica de Dilma

ECONOMIA

Opep mantém produção e preços do petróleo despencam

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) decidiu ontem não cortar a produção de petróleo apesar da forte queda dos preços nos últimos meses. A decisão da Opep provocou uma queda adicional de US\$ 4 no preço do barril de petróleo tipo Brent - uma referência global - para o valor mais baixo em quatro anos, a US\$ 73. A queda de 30% nos preços nos últimos meses surpreendeu o grupo de 12 membros da organização. Durante três anos, a Opep teve pouca dificuldade para manter os preços em US\$ 100 o barril, mas os mercados fugiram do controle. Os preços ficaram pressionados porque a produção global superou a demanda, situação que deve continuar pesando sobre a commodity em 2015. A decisão da Opep pode piorar o cenário já conturbado da Petrobras. Analistas já consideram uma cotação do Brent abaixo de US\$ 70, o que prejudica a viabilidade de investimentos estratégicos, como o pré-sal.

Black Friday cresce em 2014 e vai até domingo

A Black Friday, data que marca o início das vendas de Natal nos Estados Unidos com grandes promoções e descontos, ganhou mais adesões no Brasil este ano em vários setores e deve se estender no fim de semana. A campanha aproveita o ânimo dos assalariados que estão recebendo a primeira parcela do décimo terceiro salário e querem adiantar as compras do Natal. Várias redes de varejo estão anunciando descontos especiais até domingo e os supermercados



Extra abrem a Black Friday ontem para virar a noite atendendo os consumidores. A grande adesão de lojas físicas e de sites de comércio eletrônico mostra que a data importada da cultura americana continua ganhando força no varejo brasileiro. No comércio online, a Black Friday já se consolidou como a data mais importante do ano, com expectativa de vendas de mais de R\$ 1 bilhão pela primeira vez este ano.

OMC fecha 1º acordo em 20 anos

Ressuscitada depois de um entendimento entre Estados Unidos e Índia, a Organização Mundial do Comércio (OMC) fechou ontem em Genebra seu primeiro acordo em 20 anos, estabeleceu uma redução da burocratização das exportações e espera gerar ganhos de US\$ 1 trilhão nos próximos anos. Mas a Rodada Doha, que foi lançada em 2001 e deveria ter sido concluída em 2004, continua sem data para acabar nem previsão de como os impasses serão superados. "Estamos de volta no jogo", comemorou o brasileiro Roberto Azêvedo, diretor-geral da OMC. Mas alertou: "É agora que o real trabalho começa".

IGP-M chega a 0,98% em novembro

Puxada pelos preços de três matérias-primas no atacado - soja, milho e bovinos-, a inflação medida pelo Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) deu um salto este mês e acendeu um sinal de alerta sobre as pressões maiores que devem ocorrer no custo de vida do consumidor neste ano e no próximo, especialmente por causa dos preços dos alimentos. Em novembro, o IGP-M subiu 0,98%, com alta de 0,70 ponto percentual na comparação com outubro, segundo a Fundação Getúlio Vargas. Em 12 meses, a inflação que estava perdendo o fôlego por seis meses, acelerou a 3,66% em novembro.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Dilma estuda nomear Miriam Belchior para Caixa

Após ser substituída por Nelson Barbosa no Ministério do Planejamento, a atual ministra Miriam Belchior pode ser nomeada para a presidência da Caixa Econômica Federal, informa o Valor. A presidente Dilma Rousseff estuda indicar Miriam para o banco estatal, com a missão de aprimorar o programa Minha Casa, Minha Vida. Houve rumores de que Miriam poderia assumir a pasta de Minas e Energia, mas fontes do Palácio do Planalto e da cúpula do PT asseguram que ela pode assumir a Caixa no lugar de Jorge Hereda. Ainda segundo o Valor, o nome mais forte para assumir a presidência do Banco do Brasil é o de Paulo Caffarelli, atual secretário-executivo do Ministério da Fazenda.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar sobe com discurso de Alexandre Tombini

A entrevista coletiva com a nova equipe econômica para o segundo mandato de Dilma Rousseff, realizada ontem, abriu espaço para um rali de alta do dólar ante o real. Isso porque o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, afirmou, ao se referir ao programa de swaps da instituição, que o "estoque de derivativos cambiais ofertado pelo BC até o presente momento já atende de forma significativa a demanda por proteção cambial da economia". O comentário levantou dúvidas entre investidores sobre a manutenção dos leilões diários de swap em 2015. No fim, em um ambiente de liquidez reduzida por conta do feriado em Nova York, o dólar à vista negociado no balcão registrou alta de 0,56%, aos R\$ 2,5190, na cotação máxima da sessão. A falta de novidades provocou mal-estar na Bovespa, que acelerou as perdas no fim da tarde e fechou em queda de 0,68%, aos 54.721,32 pontos. A Bolsa também foi pressionada pelo recuo das ações da Petrobras, penalizadas pela queda dos preços internacionais do petróleo, que recuaram para os menores níveis em mais de quatro anos. (AE)

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional:	R\$ 724,00	● Ibovespa (27/11):	-0,68% ; vol. R\$ 4,597 bi
● IPCA-IBGE - Fechamento/outubro:	0,42%	● CDB pré 32 dias (26/11):	10,978%/11,018%
● INPC-IBGE - Fechamento/outubro:	0,38%	● CDB pré 60 dias (26/11):	11,091%/11,107%
● IGPM-FGV - Fechamento/novembro:	0,98%	● Poupança Nova (28/11):	0,6171%
● INCC-FGV - Fechamento/novembro (*):	0,30%	● Dólar Comercial (27/11):	R\$ 2,4980/R\$ 2,5190
● IPC-FIPE - 3ª Quadrisssemana/novembro:	0,58%	● Dólar Turismo (27/11):	R\$ 2,6000/R\$ 2,6800
● TR pré (26/11):	0,0849%	● Euro Turismo (27/11):	R\$ 3,2200/R\$ 3,3500
● TBF (26/11):	0,8556%	● Dólar Papel SP (27/11):	R\$ 2,7000/R\$ 2,7000

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

broadcast
político

O primeiro serviço em tempo real
dedicado à cobertura política



O Poder
em tempo real

Fundamental para quem decide

broadcast
credibilidade • cobertura • consistência

AGÊNCIA ESTADO
Sua voz no mundo

POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Executivos da Toyo Setal confirmam propina em obras da Petrobras

Os executivos Júlio Camargo e Augusto Mendonça, da Toyo Setal, pagaram propina para as diretorias de Abastecimento, Internacional e de Serviços da Petrobras, afirma a Gazeta do Povo, com base nos depoimentos de delação premiada. Os executivos disseram que pagaram propina em dez obras da estatal. Parte do valor foi paga em dólar (US\$ 40 milhões) e a outra parte em reais (R\$ 43 milhões).

Presidente vai fazer aceno à esquerda para acalmar bases petistas

A Folha revela que a presidente Dilma Rousseff irá fazer acenos à esquerda do PT para minimizar as críticas internas por causa da indicação de Joaquim Levy para a Fazenda. Hoje, em um evento do diretório nacional da legenda, em Fortaleza, Dilma fará um discurso para reafirmar seu compromisso com as políticas sociais dos governos petistas.

Irmãos de ministro são alvo de operação

A Polícia Federal fez ontem operação em Mato Grosso para coibir fraudes contra a concessão de terras da União para a reforma agrária. Os agentes buscaram cumprir mandados de prisão preventiva contra 52 suspeitos de integrar o esquema, entre eles dois irmãos do ministro da Agricultura, Neri Geller (PMDB). Proprietários de terras no Estado, Odair e Milton Geller não foram encontrados pela PF. A defesa dos dois, no entanto, informou que eles se entregariam ainda ontem, em Cuiabá - o que não ocorreu até o início da madrugada de hoje.

Extratos da Suíça reforçam delações

Os extratos bancários das contas suíças do ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa confirmam depoimentos e delações de testemunhas e acusados de envolvimento no esquema de corrupção na estatal. Esses documentos também tem potencial para abrir novas frentes de investigações no Brasil. Hoje, os três procuradores brasileiros que passaram a semana consultando documentos da investigação do Ministério Público da Suíça sobre o caso retornam ao Brasil munidos de novos materiais, que vão permitir que o MP brasileiro conclua as atuais investigações.

Dilma pede a nova equipe 'entrosamento' na transição



Antes de anunciar a nova equipe econômica, a presidente Dilma Rousseff se reuniu por quase 3 horas, no Palácio da Alvorada, com os novos ministros da Fazenda e do Planejamento, e o presidente do Banco Central, que permanece no cargo, para acertar o "entrosamento" durante a transição. No almoço de trabalho com **Joaquim Levy** (ao centro), **Nelson Barbosa** (à dir.) e **Alexandre Tombini** (à esq.), a presidente os instruiu a evitar ruídos e divergências com a equipe atual, chefiada pelo ministro Guido Mantega. Levy e Barbosa terão, cada um, uma sala no 3.º andar do Planalto, em gabinete montado a poucos metros de Dilma. Os encontros com os técnicos da Fazenda e do Planejamento serão feitos fora do Planalto para evitar especulações em torno da formação do segundo escalão.

Planejamento é reforçado para ajudar aceleração do PIB

Ao escolher sua nova equipe econômica, a presidente Dilma Rousseff decidiu fortalecer o Ministério do Planejamento, dando mais poder à pasta que será comandada por Nelson Barbosa. A partir de janeiro, o economista assumirá a coordenação de todos os programas de investimento e também de concessões em infraestrutura e logística do governo. Muitas dessas iniciativas estão hoje sob o guarda-chuva de monitoramento da Casa Civil. Caberá a Barbosa, portanto, acionar o principal motor com que Dilma conta para turbinar o crescimento a partir de 2015. Ele terá à frente o desafio de destravar os programas de concessão de ferrovias e portos, que ainda não saíram do papel, e de dar vida às parcerias público-privadas (PPPs).

Aécio Neves vê contradição em indicação de Joaquim Levy

A política econômica que será colocada em prática pelo novo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, foi motivo de discussão ontem entre membros do governo e oposição. Enquanto o secretário-geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, defendeu que Levy, ao aceitar o convite da presidente Dilma Rousseff, demonstrou disposição em "aderir ao programa do PT", o senador Aécio Neves (PSDB-MG) afirmou que a indicação do economista, conhecido pela sua ortodoxia, contraria "todas as teses" defendidas por Dilma na campanha. Em nota oficial, o tucano afirmou que a nomeação de Levy e de Nelson Barbosa contrariam o discurso de cunho social que Dilma manteve durante a campanha e sinaliza que o governo não "sabe a direção que vai tomar".

Guido Mantega muda agenda e não participa de anúncio

Com sua saída do cargo anunciada pela presidente Dilma Rousseff no início de setembro, durante a campanha eleitoral, o atual ministro da Fazenda, Guido Mantega, nem estava em Brasília quando Joaquim Levy foi oficialmente confirmado como seu futuro sucessor. Na manhã de ontem, pouco depois de a Presidência convocar a imprensa para "breves declarações" de Levy, a assessoria de Mantega divulgou uma alteração na agenda do ministro. Antes, ele passaria o dia na capital federal. Depois, sua agenda previa que no período da tarde ele despacharia em seu gabinete em São Paulo.

Acomodar PMDB e outros aliados é próximo desafio

Definido o primeiro escalão da equipe econômica, o próximo desafio da presidente Dilma Rousseff é acomodar os aliados na Esplanada dos Ministérios no segundo mandato. E nenhum partido dará mais trabalho à petista que o PMDB. As bancadas do PMDB da Câmara dos Deputados e do Senado iniciaram uma disputa pelo lote de cada grupo. Os deputados, liderados por Eduardo Cunha (RJ), atuam para impedir que cargos antes sob sua influência passem para as mãos dos senadores, que esperam ser recompensados por se considerarem mais fiéis ao Planalto.



broadcast
web

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

AGÊNCIA ESTADO
Um compromisso com a transparência

GERAL

Alckmin faz acordo com RJ e MG, e vai transpor água

Com intermediação do Supremo Tribunal Federal (STF), os governos de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais assinaram um acordo que deverá pôr fim à disputa envolvendo a retirada de água da Bacia do Rio Paraíba do Sul. Com isso, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) poderá iniciar o processo de contratação das obras para a transposição do Rio Jaguari, que faz parte da bacia, para as Represas do Sistema Cantareira. Mas, para tocar a obra, São Paulo ainda deverá fazer acordos com os governos do Rio e de Minas Gerais. Os três Estados devem apresentar uma solução técnica sobre o uso da água do Paraíba do Sul até fevereiro de 2015.

Ministério Público aponta falha em segurança de festas na USP

Ausência total de câmeras no espaço das festas, falhas na contratação de empresas de segurança e falta de profissionalização na venda e na distribuição de bebidas alcoólicas foram alguns dos problemas constatados pelo Ministério Público Estadual (MPE) nos eventos estudantis realizados na **Faculdade de Medicina da USP**. As irregularidades foram detalhadas ontem, após depoimento de dois dirigentes da associação atlética, entidade responsável por organizar as festas da faculdade. Eles foram ouvidos pela promotora Paula Figueiredo, da área de Direitos Humanos, que conduz inquérito que apura pelo menos oito casos de abuso sexual ocorridos em festas da faculdade.



MANOEL FERREIRA/FUTURA PRESS - ZAP/14

DESTAQUES DA IMPRENSA

Câmeras flagram funcionários desviando dinheiro no Banco Central do Rio

Uma funcionária do Banco Central foi demitida após ser flagrada por câmeras desviando dinheiro da tesouraria da instituição, no Rio de Janeiro. Lígia Frazão, de 66 anos, trabalhava há 20 anos no BC como analista e recebia cerca de R\$ 20 mil por mês. O Globo teve acesso às imagens que mostram que, após conferir uma pilha de dinheiro, Lígia coloca algumas notas no bolso. As suspeitas de desvios tiveram início em outubro do ano passado. O auxiliar de tesouraria Anderson Pereira da Silva também foi demitido por envolvimento no desvio de recursos.

INTERNACIONAL

Decisão da Opep acentua crise do chavismo na Venezuela

A Venezuela saiu derrotada ontem da reunião da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), em Viena, na qual foi anunciada a manutenção dos altos níveis atuais de produção da commodity. Com isso, o preço do barril, que tem caído nos últimos meses, deve seguir bem abaixo do considerado ideal pelo presidente Nicolás Maduro. Analistas avaliam que a decisão ameaça seriamente a economia do país para 2015, aprofundando a crise pela qual passa o chavismo. "A queda no preço do petróleo não interessa a ninguém", afirmou o chanceler venezuelano, Rafael Ramírez.

Uruguai começará a plantar maconha até o fim do ano

O Uruguai começará em dezembro o plantio de maconha que será vendida em farmácias, a parte mais ousada da Lei que regulamenta a produção e o comércio da droga no país. A informação foi revelada ao 'Estado' pela primeira-dama e senadora Lucía Topolansky ontem de manhã e confirmada pela Junta Nacional de Drogas. O resultado oficial da licitação que determina as empresas selecionadas sairá no dia 5. "O plantio começará em dezembro. Não se sabe exatamente quanto tempo leva para produzir, mas alguns meses", disse a senadora, principal congressista da Frente Ampla.

Presidente do México propõe plano para acabar com polícias municipais

Em meio à pior crise desde que assumiu o governo do México, o presidente **Enrique Peña Nieto** apresentou ontem uma série de medidas para combater falta de segurança, corrupção e impunidade - após o caso dos 43 estudantes de Iguala, no Estado de Guerrero, que estão desaparecidos e, segundo investigações, foram mortos pelo cartel Guerreros Unidos em cumplicidade com policiais municipais. Entre as medidas apresentadas pelo líder está um plano para obrigar os Estados a criarem suas polícias, eliminando as forças municipais.



EDUARDO VERDE/OLYMPIC - 28/11/2014

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AE** AGÊNCIA ESTADO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCOnteúdo